Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS PARA O PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Relatoria: Milanez Soares da Silva
Fábio Formiga Nitão
Lenilde Dias Ramalho

Autores: Janaina de Oliveira Madruga Freire
Luciana de Araújo Moreira
Magali Andrade Diniz

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: O empreendedorismo se dá quando o indivíduo cria algo ou instiga a renovação e inovação dentro de uma organização. É a capacidade de criar algo diferente e com valor. Mediante as inovações em práticas de saúde, os enfermeiros despertaram para esse nicho de mercado. Nesse contexto, surgem oportunidades para esses profissionais empreenderem na assistência direta às pessoas e coletividades. No Brasil os serviços prestados em clínicas e consultórios de enfermagem são regulamentados pelo Conselho Federal de Enfermagem por meio da Resolução nº 568/2018. O enfermeiro empreendedor fica obrigado a providenciar e manter registro no Conselho Regional de Enfermagem de sua competência; onde realizarão as atividades regulamentadas pelos órgãos competentes previstas pela Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, pelo Decreto nº 94.406, de 08 de junho de 1987. Isso resultou em um avanço e incentivo para a prática autônoma do enfermeiro. OBJETIVOS: Identificar na literatura científica as principais potencialidades e diversidades de negócios para o empreendedorismo em enfermagem, evidenciando melhores possibilidades na carreira profissiona. MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir do levantamento de referenciais teóricos analisados e publicados por meios escritos e eletrônicos, como livros, revistas, artigos científicos e páginas de web sites. RESULTADOS: Desde meados do século XIX Florence Nigthingale, precursora da Enfermagem Moderna, durante a guerra da Crimeia, deu início as bases científicas dessa profissão implementando ações inovadoras às condições de cuidados de saúde dos soldados. Com essas ações, a mesma reduziu significativamente a taxa de mortalidade dos combatentes. Diante desse cenário, os serviços de enfermagem ganharam uma nova perspectiva frente às inovações tecnológicas, métodos de estudos e boas práticas de enfermagem. Sendo assim, o empreendedorismo ganhou destaque não apenas pela capacidade de geração de empregos, mas também pela promoção da qualidade dos serviços, competitividade e, ainda, pela capacidade de inovação do enfermeiro. Dentre as mais variadas diversidades de atuação no empreendedorismo o estudo destacou consultoria de gestão em enfermagem, enfermeiro gestor de clínicas de enfermagem e consultórios de enfermagem. CONCLUSÃO: Portanto, através do espírito empreendedor, os enfermeiros podem impulsionar mudanças positivas, promover a inovação e buscar soluções criativas para os desafios da profissão.